

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. HUGO LEAL)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para debater a recuperação de trechos ferroviários abandonados.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública para debater alternativas visando à recuperação de trechos ferroviários abandonados ou com precário estado de conservação, em especial os localizados no Estado do Rio de Janeiro.

Sugere-se a participação das seguintes entidades e autoridades:

- I. Ministro de Estado da Infraestrutura;
- II. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;
- III. Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;
- IV. Secretário Especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia – SEDD/ME;
- V. Representante do Associação Fluminense de preservação Ferroviária-AFPF;

- VI. Representante da Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais;
- VII. Representante da Ferrovia Centro Atlântica-FCA;

JUSTIFICAÇÃO

A matriz de transportes brasileira é, reconhecidamente, desequilibrada em favor do transporte rodoviário. Essa é uma realidade com a qual temos lidado nas últimas décadas e que precisa ser alterada. O reequilíbrio da matriz de transportes no Brasil trará mais eficiência ao setor, diminuindo custos e encurtando distancias, contribuindo para a diminuição do chamado custo-Brasil e alavancando o desenvolvimento do País.

Nesse contexto, o desenvolvimento do setor ferroviário é fundamental. É necessário que se encontrem soluções para avançarmos na disponibilização das ferrovias e que exploremos o potencial desse modo de transporte tão eficiente.

Frequentemente ligado ao transporte de cargas pesadas e de baixo valor agregado, o transporte ferroviário possui um enorme potencial a ser explorado também no transporte de passageiros e no turismo. No Rio de Janeiro, por exemplo, até a década de 1990, operaram diversas linhas turísticas e regionais, gerando renda para a região e desenvolvendo o turismo onde operavam.

Entretanto, essas infraestruturas foram vítimas do descaso nas últimas décadas e como resultado temos visto minguar a quantidade de quilômetros de linhas férreas disponíveis para essas atividades. Apesar de iniciativas legislativas locais e da atuação da sociedade civil organizada, a falta de recursos e de soluções integradas e coordenadas por parte do Estado tem condenado importantes trechos ferroviários ao abandono.

No caso específico da malha fluminense, uma das alternativas ventiladas pelas ONGs que atuam na preservação dos trechos seria o direcionamento de recursos oriundos de multas aplicadas à arrendatária da malha pelo não cumprimento de obrigações contratuais. Entretanto, além

desse tipo de medida, outras alternativas devem ser discutidas para que, adotadas em conjunto, possam garantir, de modo sustentável, a recuperação e preservação dessas estruturas.

Assim, propomos uma reunião de Audiência Pública nessa Comissão visando a discutir as alternativas para o financiamento da recuperação dos trechos ferroviários em situação precária, em especial os localizados no Rio de Janeiro e cuja vocação esteja relacionada ao turismo e ao transporte regional.

Peço, portanto, apoio à aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado HUGO LEAL